A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXVI
N. 937

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicacio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Religiões Existentes no Brasil

Esta palestra foi proferida na Rádio Club Hertz de Franca, por ocasião da estadia de Frei Boaventura nesta cidade

JOSÉ RUSSO

Do Serviço Nacional de Recenseamento destacamos dados estatísticos relativos ao resultado do Censo Demográfico de 1950, cuja apuração concernente às religiões no Brasil, foi a seguinte:

Católicos Romanos ..	48.553.834
Protestantes	1.741.430
Espíritas	824.553
Budistas	152.572
Israelitas	69.957
Ortodóxos	41.156
Maometanos	3.454
Outras Religiões	140.389

Ao registrarmos o resultado oficial, embora a coluna espírita se mostrar muito aquém do seu número real de espiritas e bem assim a coluna protestante. que, pelo que sabemos, mantêm uma estatística perfeita referente ao número de seus adétos, desejamos lançar uma interrogação ao clero romano e aos adversários do Espiritismo: porque o perseguem com tanto afã, buscando deturpar-lhe os fundamentos? Porque se preocupa o clero com a sua propagação em escala ascendente, e contra êle se fére em arremetidas vãs, na estulta pretensão de extinguí-lo?

Porque são escalados ilustres e cultos pregadores da Igreja Romana, não para estimular em os católicos a permanecerem fieis ao culto da fé católica, mas sim, para escalpelar a Doutrina Espírita, exibindo-a mutilada e adulterada em seus princípios, no eterno vezo de maldosas inversões?

Porque o clero romano teme o Espiritismo? Êle não se encaminha e não se propõe a matar a fé nos corações dos crentes de qualquer religião, e nem a aliciá-los para as suas fileiras, mas sim, servi-los e amá-los acima de qualquer bandeira sectarista! Não compreendemos a razão pela qual o gigante de fôrça descumunal, senhor da vontade e do coração de 48 milhões, se atemorisa ante o pigmeu de passos lentos, e que possue a fôrça de um Sansão, agarrado ás colunas de 824 mil crentes apenas!

Porque tão angustiante temor de um suposto adversário? O que veem nele? Qual o motivo da campanha difamatória? Sabem os elementos do alto clero que há um motivo sério. Sabem que a propagação da heresia espírita constitue um perigo para o dogma intransigente e catalítico de sua Igreja.

Ainda não apresentaram uma causa que justifique a perseguição, a não ser a velha cartilha recentemente publicada, constante das quatro razões do Episcopado Brasileiro, em condenar o Espiritismo e que são as seguintes:

1.ª — O Espiritismo que ser religião;

2.ª — A finalidade das sessões espiritas é propagar a Doutrina Espírita;

3.ª — A evocação dos mortos, proibida no velho e novo testamento;

4.ª — Provocar o desenvolvimento da mediunidade ou assistir sessões é prejudicial á saúde, conforme afirmam médicos psiquistras.

Vê-se que não há lógica nas proibições, pois que o objetivo maior não é velar pelo destino futuro do rebanho, afastando as almas da perdição, mas que é tão sómente, manter o domínio absoluto que se coaduna com os seus interêsses materiais.

Sabem os adversários que a Doutrina Espírita elucida. eleva e consola, e fala de um Deus, bom e misericordioso, em vez de um Pai impiedoso e bárbaro, mais que os pais da terra. Se 48 milhões se preocupam, perdem o sono, saem á campo para combater e destruir 824 mil, é porque há perigo ou probabilidade de um crescimento rápido, capaz de promover a deserção de integrantes insatisfeitos do rebanho católico romano!

Os vigilantes, do alto da hierarquia da Igreja, estão dando avisos espaçados: — Cuidado com a praga do Espiritismo! A heresia cresce! Perigo á vista! Há uma nuvenzinha no horizonte ameaçando temporal! Aniquilemos a môsca que está aborrecendo o sossêgo do elefante!

O Espiritismo é representado e temido não pelo seu número, mas sim, pela Doutrina verdadeira que encerra.

Por isso o clero se esforça por derturpar-lhe as bases, exibindo-o ás massas crentes e sinceras, como fator de maleficios e enfermidades, inimigo da Igreja, filho do Demônio, antagonista de Deus! Apesar de tudo, o certo é que a Igreja teme o Espiritismo por saber a que êle se propõe e qual a fonte onde fundamenta suas raizes indestrutíveis!

Uma organisação milenar, forte, rica, poderosa, aliada aos governos e dominantes do mundo, com 48 milhões de adétos, lutar contra um grupo reduzido de heréticos e transviados, é sinal de fraqueza ou temôr. O leão invencível temendo o esvoaçar de um pequeno inséto, frágil e inofensivo!

"O Espiritismo Brasileiro é a caridade em ação", senhores adversários! Êle mais se interessa pela assistência aos sofredores do que mesmo pela propaganda de sua doutrina. O que seria dos católicos mal aventurados se não tivessem o amparo sempre fraterno das instituições espiritas? Sabem êles que fora de sua Igreja existem recursos para os seus sofrimentos e necessidades! A legião lutadora que engrossa a cifra de 48 milhões de católicos, sabe que na hora da "má ventura" as casas espíritas estão com as portas abertas, acolhendo a todos que as procuram, fraternalmente, não lhes exigindo juramentos e nem promessas infantis de proselitismo! O clero condena o espiritismo e suas obras assistenciais numa flagrante contradição com os preceitos da caridade cristã, exemplificados pelo Cristo! Os estabelecimentos espíritas estão abarrotados de hóspedes católicos, que não encontraram, na grandesa da Igreja, o menor gesto de solidariedade humana. Nem todos têm a "bôa ventura" de serem fartos e possuirem independência material, e por isso, quando a desventura surge, encontram-se desamparados e viuvos de assistência e socorro. Se as instituições espiritas cerrassem suas portas, muitos milhares de católicos ficariam ao desabrigo, ou passariam duras necessidades, pois a Igreja só lhes exige fidelidade sob juramento de não se aproximarem do espiritismo, e com justa razão, de vez que não estão em seus dógmas a lembrança e exemplo do Bom Samaritano.

Damos a seguir um pequeno resumo de duas casas Assistenciais de Franca, referente ao ano de 1953:

A Casa de Saúde "Allan Kardec" atendeu, durante êste período, a 239 enfêrmos, sendo 213 católicos romanos! Não nos compete declarar onde, quando e como foram atingidos pela perturbação mental, pois nunca frequentaram outros cultos a não ser a Igreja!!!

O Albergue Noturno, Departamento Assistencial do Centro Espirita "JUDAS ISCARIOTES", no mesmo período, atendeu á 507 pessoas, com 1302 pernoites, incluindo nesse total, conforme o livro oficial de registro, 456 católicos que não dormiram na rua e nem á porta das igrejas, mas sim, num leito decente, limpo, num quarto amplo e arejado.

O clero está alarmado e com razão, porque não tem a "bôa ventura" de ser discípulo de Cristo, faltando-lhe as obras humanitárias que exemplificam o seu apostolado!

As organisações espíritas não cogitam de crenças para amparerem os necessitados; foram edificadas com sacrificios e lutas continuas para suavisarem a dor de seus irmãos de jornada, obedecendo, acima de tudo, ao conselho do Mestre: "AMA AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO"...

ADA PELO MEIO

AGNELO MORATO

mos esclarecer as criaturas pirito sereno. A sinceridade r norma dos pregadores. Esujeitos às restrições é subalde comprometem o trabalho

Quando nossos adversários os asssacam contra o Espiritisaleives, teimam em citar treolados do Velho e do Novo ento, dando-lhes interpretação vência com os pontos que am. Ouvimos as pregações fizeram nesta cidade, cujo foi o de desmoralizar a Douonsoladora. Parece que chesmo a hora em que tentatior e brutal deve ser feita pa- o Espiritismo da Lei, que liberdade de crença, dentro stituição Brasileira.

gumentador robusto cita os básicos da Doutrina, diz-se dos espiritas, não quer em o molestar pontos de vista a um. Engodo tão sómente. após êsse preparo dirige as s mais deselegantes contra los e contra homens.

que deduzimos (parecer nosreocupação é contra Kardec. que é coisa pessoal! O nome n Kardec deve fazer mal tre- á tranquilidade dos que gosde soterrar, por todos os meia Doutrina deletérica.

os argumentos que se baseiBiblia, como falamos, deve- r mais sinceros. Foram citaoltulos e versiculos dos Livros sés — onde há a proibição da cação com os mortos. (E transe relembram em Levitico 20- 19-31 e, ainda, em Deutero- 18-10 a 14.)

lê as recomendações e proide Moisés, com espirito serefirica que não há semelhanças intercâmbio com os espiritos desencarnados daquela época e o processo de comunicação que fazemos em nossos trabalhos.

Sim, porque Moisés proibia o exagero às consultas de adivinhações. Em nossos trabalhos essas comunições dão-se expontâneamente. Não são provocadas. Os espiritos, muitas vezes, carecendo de esclarecimentos, provocam até ocasiões para isso. Mas os detratores da Doutrina Consoladora, na preocupação de fazer chalaça e pôr tudo dentro da bitola de seu entendimento, acham que tudo é heresia.

Em Moisés mesmo temos esta lição, quando seu sobrinho pediu para que proibisse a dois profetas: Oxalá todos fossem profetas iguais a Eldad e Medad" (Este pensamento, nosso por dedução, e está em Números, Cap. 11-26 a 29.)

Deveriam nossos irmãos, que cuidam da exegese, serem mais coerentes. Porque não esmiuçarem a letra para tirar dali o espirito que vivifica?! Porque não lembrar e cumprir o 1.º Mandamento, recebido no Sinai? "Não façais imagens, nem culto, nem adoração" (Êxodo 20-4 e 5.) E ainda a recomendação mais forte do grande legislador, criador das Leis Mosáicas: "Derrubem dos altares as estátuas"... "Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui..." (Deuteronômio 12-3 a 8.)

Onde a coerência, ousamos perguntar, como heréticos? Será possivel que para entendermos tudo isso, necessário tirar o senso da análise?

Interessante! Quanto mais lemos os Livros Sagrados mais robusta, sentimos a nossa crença nos postulados da Revelação Nova.

Não podemos jamais, ao folear os livros que nos orientam em matéria de religião, tirar apenas dali o que vem diretamente para nossa conveniência. Devemos relacionar os textos para que "Nada fique pelo meio"...

servação dos Valores Humanos

HÉLIO DAMANTE

me-se com razão e veêa contra o sútil veneno de ição que, por toda a parte, iltra na sociedade moderna valores morais sofrem ões violentas e não raro como o barômetro à a- de tempestade. Sobresentem-se enfraquecidos os da instituição familiar, mento da ordem social. Se tatos são evidentes nos greentros cosmopolitas, não m porém, com o poderoso o dos meios modernos de ação, de refletir-se intenite em toda parte, pois o se torna hoje cada vez e a propagação do mal ha assim com rapidez inável.

es erguem-se, autorizadas ltopias, pedindo ou indiprovidências para pôr coêste estado de coisas, do s novas gerações, desasdesorientadas e inconsão as vitimas por ncia. Um grande educaúngaro, monsenhor Thiath, sintetisou o problema frase concisa e feliz: cessário restituir à mocio brilho dos olhos". Nualavra, aliar à saúde do a saúde do espirito. Formentes sãs, consciências cidas e retas, hoje perpela banalidade ou autotal de ideais; pela sumação dos valores fisimo a beleza, a plástica, etc. Veja-se, por exemtremenda armadilha psique constitui o namoro no, com as suas liberdam a ausência de recato e tura, ou a dança como hoje é praticada, ou ainda a literatura miserável que envenena almas em formação.

E no entanto a vida moderna, pelas suas caracteristicas, pelos seus recursos educativos de toda a ordem que tem a seu dispôr, não deveria ser o pantano que gera missmas, mas o ar oxigenado que se possa respirar a plenos pulmões.

É relativamente fácil colocar os termos dêsse aflitivo problema e apontar os remédios adequados. Mas tudo será debalde enquanto os poderosos meios modernos de divulgação marcharem em sentido contrário aos elevados propósitos dos governos, dos educadores, dos sacerdotes, dos chefes de família, justamente alarmados pelos sintomas de decadência que assomam em toda parte, não respeitando nem idades, nem sexos, porém, indubitavelmente, sacrificando de preferência os mais jovens e menos experientes. A luta contra o mau livro, o mau cinema, o mau rádio e o mau jornal, assume, pois, em nossos dias, a mesma importância das memoráveis batalhas que a ciência travou contra certas endemias, vencendo-as porque conseguiu isolar e destruir seus germens.

Ave Cristo

É o novo livro de EMMANUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr$ 40,00

Pedidos á Livraria «A NOVA ERA». Pelo reembolso postal.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRUTAL — João D. Arruda Filho, ... Cr$ 20,00
FRANCA — Da. Mariana Garcia Barbosa,........ « 500,00
LONDRINA — João Correia,.................. « 200,00
FRANCA — Oliveiro Pinheiro,.................. « 50,00
LONDRINA — Sebastião Lourenço dos Reis,.... « 250,00
CAJURÚ — resultado de uma lista a cargo de Da. Maria Aparecida de Carvalho, 220.00

FRANCA — Pedro Capel Berdú, em Pães, 100,00
Da. Maria Neves Oliveira, em pães, 100,00
Da. Mariana Garcia Barbosa, 18 ks. de polvilho
Antonio Juventino Custódio, 62 ks. de arroz em casca e 44 kgs. de feijão
Joaquim de Paula Marques, 2 caminhões com laranjas
Da. Maria Castro, 11 ks. de pães; um amigo, em pães, 100,00.
RIFÂINA — Oclêncio Alves Moreira, um saco de arroz em casca e em dinheiro, 270,00
FAZENDA DOS PRATAS — Garcia Barbosa, um saco de arroz em casca.
DONATIVOS RECEBIDOS POR LUIZ DIOGO PEREIRA: -
EM JERIQUÁRA — 30 ks. de açucar, um saco de milho em casca, 371 ks. de feijão, 7 sacos de arroz em casca, 6 sacos de café em côco.
EM POUSO ALTO — 177 ks. de café em côco, 83 ks. de arroz em casca, 50 ks. de feijão.
EM TAQUARÍ E INDAIÁ — 56 ks. de batatas, 499 ks. de arroz em casca, 335 ks. de café em côco, 60 ks. de café beneficiado, 137 ks. de feijão e em dinheiro 400,00.

FRANCA — Por intermédio de Luiz Diogo Pereira: TTe. Continentino Jacinto, 240 ks. de arroz em casca. Da. Carolina Souza Matos, 38 ks. de café em côco.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 3 de Julho de 1.954

JOSÉ RUSSO —Provedor-Gerente

Acontecimentos Espíritas

1) CONFERÊNCIAS CONTRA O ESPIRITISMO — Esteve nesta cidade de Franca, entre os dias 24 a 27, o Frei Boaventura Klopenburg-O. F. M., que sustentou uma série de palestras públicas contra a |Doutrina Consoladora. Muitas pessoas têm granjeado nome à custa dessa empreitada ingrata. Nosso irmão em referência é sincero adversário do Espiritismo e faz tremenda acusações aos nossos principios.

2) CONFERÊNCIAS A FAVOR DO ESPIRITISMO — Nosso companheiro, Dr. Tomaz Novelino, realizou pela Rádio Clube Hertz- PRB-5, de Franca e no salão "ANÁLIA FRANCO", do Educandário Pestalozzi, diversas conferências, demonstrando os pontos tidos como heréticos dentro dos principios doutrinários da Revelação Nova e que são deduções lógicas da razão emancipada. Seu trabalho teve o nome: "EM DEFESA DA VERDADE".

3) CONGRESSO ESPÍRITA DA USE — Realizou-se conforme noticiamos, de 9 a 11 do atual mês, em S. Paulo, o 4.º CONGRESSO ESTADUAL ESPÍRITA DA UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS. Diversas moções foram redigidas como recomendação às entidades filiadas a êsse órgão unificador. De Franca foram diversos representantes da UME local, que emprestaram, ao referido conclave, colaboração apreciável.

4) "MENSAGEIRO DO LAR" — Essa bem cuidada folha de propaganda da Doutrina, editada em S Manoel, neste Estado, completou seus 24 anos de atividades, a 20 de junho p.p. "MENSAGEIRO DO LAR", sob responsabilidade do "LAR ANÁLIA FRANCO, dessa cidade, tem como diretores os valorosos companheiros: Dr. Zoilo Simões, Alice Araujo e Manoela Menezes.

5) EM CARANDAÍ — MINAS — Foi eleita e empossada a nova Diretoria do Centro E. "NOVO ORIENTE", dessa cidade da Central do Brasil e que ficou constituida com os seguintes irmãos: Prs.: Joaquim Batista; Vice: Valdemar Alves Melo; Secrts.: Judite Rubatino e Maria Sales; Tesor.: Marlene Alves; Fiscais: José Canton e Manuel Gomes; Zeladoras:- Rosa de Sá, Maria Esteves Balbino e Cecília A. Nascimento; Bibliot.: Elza Sales Alves.

6) LAR ANÁLIA FRANCO — SÃO MANOEL — S. P. — Êsse educandário, fundado pela grande educadora Espírita que lhe empresta o nome, mantem 110 meninas órfãs. É dever de todo cristão bem formado dar sua cooperação para a manutenção dessa Casa de Caridade.

7) CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA DA NONA REGIÃO — Reuniu-se em Franca, tendo como local o Educandário Pestalozzi, o CRE da 9.ª Região do Estado de S. Paulo, com sede em Ribeirão Preto. Essa ocorrência foi a 13 de junho p. p. e contou com representações das UMES de Ribeirão Preto, S. Joaquim da Barra e Franca. Após essa reunião, os presentes seguiram para a sede do C. Espirita "Esperança e Fé", onde a Mocidade Espírita local recepcionou fraternalmente os visitantes, tendo aí pronunciado instrutivas palestras os companheiros: Prof. Arnaldo Martins Orso, de São Joaquim e sr. João Antonio Praxedes, de Ribeirão Preto.

8) AULAS DE ESPERANTO — Continuam obedecendo a programa didático, dos mais úteis, o Curso de Esperanto mantido pelo Grêmio Espírita de Franca. As referidas aulas do idioma universal estão sob responsabilidade do Prof. Salvador Rocha.

9) VIII.ª CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS — O Conselho Diretor da próxima Concentração de Mocidades Espíritas a realizar-se em 1955, na cidade de Campinas, já está em franca atividade e tudo indica que êsse conclave vai ter êxito incomum. As Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e do Estado de S. Paulo ganham, assim, mais estrutura para sua grande finalidade no meio dos moços.

10) MOÇOS ESPÍRITAS DE MATO GROSSO — Em Cassilândia, Estado de Mato Grosso, acaba de ser fundada mais uma Mocidade Espírita, que tomou o nome de Mocidade Espírita "Joana D'Arc". Seus primeiros diretores são os jovens: -Raul Borges Silva, Acyr Barbosa Sandoval, Nilsa Barbosa, Eurico B. Morais, Odete Freitas, Neusa Barbosa Oliveira, Rubens Rodrigues Egito e Walkiria Tomáo. Como mentor o sr. Ricardo Barbosa Sandoval e Conselheiros: Renato T. Freitas, Euripedes Barbosa Leal e Maria Barbosa Sandoval.

11) A FAVOR DOS TRABALHADORES RURAIS — O deputado Arthur Audrá, nosso distinto confrade, apresentou na Câmara Federal Projeto Lei em benefício dos tra lhadores rurais. Apreciamos s argumentos, em magnífica tese presentada ao Parlamento Naci e sentimos seu acendrado amor nossss queridos compatricios, vivem sempre esquecidos dos u tários políticos.

12) SELEÇÕES ESPIRITUAL TAS O incansável radia Nelson Batista de Azevedo dir do programa Seleções Espirituali - Tribuna Espiritista, irradiada riamente pela Rádio Guanaba PRC-8|-Rio, no horário das 19 às e 30 horas, comunica-nos ter aum tado essa rêde radiofónica. Assi que "SELEÇÕES ESPIRITUAL TAS" estão tambem em cadeia, de 31 de março deste ano, co ZYP-23 e ZYP-30 RÁDIO QUIT DINHA, pela onda curta na freq cia de 5.045 QLC. Êsse estimado talhador da causa da verdade tambem fazendo campanha de s afim de manter permanentem essa grande arrancada de propa da. Os interessados poderão ins ver-se como sócios do referido p grama, escrevendo para Rua Vis de Sta. Izabel - 110 - Vila Iza Rio de Janeiro.

13) HOSPITAL "ANDRÉ L Essa importante agremiação assistência social de Belo Horiz -Minas Gerais, realizou a 29 de mais uma reunião extraordi cuja ocorrência se deu no salã União Espírita Mineira. Nessa tunidade foram tratados assu relevantes do organismo dessa dade, inclusive da modificação planta do edificio do Hospital E rita "André Luiz", que dentro breve será grande realidade pa espíritas do Estado Montanhês.

14) UNIÃO ESPÍRITA BRASI RA DE EDUCAÇÃO — É mai tra grande iniciativa dos esp nacionais, cujo programa pren na manutenção de institutos fissionais e educacionais ao m desamparado. Essa fundação, qu sua sede localizada no Rio de J ro, à Rua 13 Maio - 23 - 21.º dar, tem organizado já seus p nessa louvável tarefa cristã e t o nome de União Espiritica B leira de Educação e Assi cia.

15) CENTRO ESPÍRITA CRIS — Sob orientação do compa Argemiro Martins Corrêa, es franca atividade a campanha construção da sede própria Centro Espírita na cidade de C quira - Estado de Minas Gerai

16) ANIVERSÁRIO — Tra re amanhã, dia 16, o aniversár talício de nosso particular ami Benedito Alexandrino dos S residente em Joanópolis, dia ês que atinge os 75 anos de sua tência, tendo, em quase tôda s talidade, se dedicado á sua f ao amparo dos necessitados, m do em muitos e diversos se dentro da Doutrina Espírita.

Ao velho amigo, nossas fe ções.

17) DESENCARNE — Ter seu ciclo terreno, em Ranchari te Estado, com a idade de 58 distinta senhora Adelina S Piovezani, espôsa de nosso co Fioravante Piovezani, que é reiro do Centro Espirita "A Luiz Sayão", naquela localidad

Ao espírito que óra deixou vestes carnais para entrar no livre de Deus, nossos votos breve despertar, juntamente nossas preces pela sua elevaçã vez maior.

Edifica-se a Cidade Espírita

CELIA DE OLIVEIRA MARTINS - Pederneiras - S. P.

Palmelo, no Planalto Central do Estado de Goiás, bem no Coração do Brasil, torna-se dia a dia mais conhecida e mais comum nas citações de todos.

Que terá de extraordinário, nessa cidade, que, em pouco tempo, tem sido objeto de referências, crônicas, reportagens e, até, de curiosidade turística?

É que Palmelo foi edificada por espíritas e com programa de cidade eclética.

Porisso a existência dessa cidade no Planalto do Brasil Central tem despertado grande curiosidade.

A localidade está sendo edificada à custa de esforços próprios. Seu patrimônio adiquirido à custa de trabalho denodado.

Bem curiosa é sua estrutura de cidade moça, com poucos anos de edificação.

Quem iniciou essa cidade foi o espírita, sr. Josino Branquinho, secundado pela firmesa de sua senhora. E aí afluiu grande número de crentes espíritas.

Um dia apareceu o ex-padre católico, Mário Papa, Monsenhor que serviu no Vaticano. Novo ânimo para o programa de assistência social veio acudir as esperanças daquela gente.

Romaria de sofredores tem procurado lenitivo nessa colmeia de trabalhadores.

Lemos a reportagem do jornalista Rubens Petruque, de "A NOVA CAPITAL", de Goiânia, edição de 11 de janeiro último, que fala sôbre Palmelo.

O reporter relata a vida objetiva dos habitantes dessa cidade. Consultam diàriamente as obras de Kardec. Nas casas comerciais, nas mercearias, por toda a parte é comum encontrar-se livros da Doutrina Espírita...
Não há policiamento na cidade, por desnecessário. Ninguem jamais reclama ter sido lesado ou furtado.

Verdadeira cidade espírita em pleno coração de Goiás! Fundada em fevereiro de 1929, seus principais iniciadores são: Josino Branquinho e seus companheiros de Doutrina. Jerônimo Gomide ("Sô Candinho") substituiu o fundador na direção dessa empreitada temerária.

Palmelo foi o nome tomado, devido haver no local rico palmeiral. Os emotivos e enamorados da poesia sentiam que, nos leques das palmeiras, o vento executava psalmos e compunha versos. Daí a idéia: "Palmos" e "Melodia"-PAL--MELO.

Centenas de doentes procuram a cidade, vindo de diversos pontos do Brasil.

Depois de observar de perto outras atividades dignas de observação, o reporter ainda nos dá conhecimento sôbre o trabalho agrícola, o comércio, a indústria e fala o que representa essa cidade.

Palmelo Espírita não é uma cidade cheia de misticismo, como pode parecer. É lugar dinâmico. Faz crer mesmo que o Espiritismo não é uma religião, no dizer de Mensagens do Alto. -É a Religião por excelência. E como tal a cidade que tomou a seu cargo dirigir-se por êsses postulados, preocupa-se em acudir aos enfêrmos, assistir aos necessitados, instruir e educar os sedentos de saber, cultuar a inteligência pela emancipação da liberdade. Enfim, o Evangelho é o Guia e o ensino da verdade integral, que nos lembra o Cristo.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Comparando

SAMUEL F. MEDEIROS

Nunca deveis dizer que a carne é fraca
Como desculpa aos vossos maus pendores.
Da vida ela no drama se destaca,
Mas apenas reveste os seus atores.

É roupagem sómente; não ataca,
Não tem ódios nem vê os seus horrores,
É qual serva nas mãos dessa velhaca
A que chamamos alma, meus senhores.

Eu a comparo a um frasco de cristal
Que conter pode o virus mais letal
Ou bebida mui fresca e saborosa.

Tal como o frasco a carne é insciente.
Pode cobrir uma alma repelente
Ou revestir uma alma luminosa.

Correspondência

Tôda correspondên para êste Jornal, re rente á assinaturas, ve ser enviada á ger cia, em nome de VICE TE RICHINHO — Ca Postal, n.º 65 — Fran Estado de São Paulo

s Dois Cristianismos

planta que o meu Pai Celestial não plantou, será arrancada pela raiz — (Mat. 15 - v. 13)

MAX KOHLEISEN

...rximamo-nos do fim de um ci...as vezes milenar, desde que, ...bido pelo Pai, foi plantada ...lestina, pelo Seu filho dileto, ...aquela árvore que, à medida ...recesse no correr dos tempos, ...a abrigar, algum dia, tôdas ...as velhas, ou seja, tôda a ...nidade. — Já adivinhaste, ca...tor, esta árvore simbólica é o ...GELHO.

...aquela árvore extraordinária ...cresceu com vigor e cheia de ...idade, pois, sendo de linhagem ...por ser divina, possui todos ...dicados necessários para re...sos embates dos tempos, sobre...aos séculos, aos milênios e, ...aos homens, daqueles ho... que julgaram que, se se eli...sse o portador desta doutrina ...adora, "ipso fato" estaria ela ...nada também!

...retanto, foi tremendo e radi...engano deles por menospre...a sentença profética de Je...aquele Jesus que possuia tô...toridade de assim se expres...Passará o céu e a terra, mas ...inhas palavras não passa...

...le fato, as palavras do Divino ...e a tudo sobreviveram! Sua ...ina ultrapassou as fronteiras ...lestina e se manteve pura no ... dos 3 primeiros séculos, até ...urgiu o "maligno", que se foi ...rando astuciosamente, apro...ndo-se da invigilância em que ...balou a ainda jovem família ... enxertando, primeiro, a ...de, depois, o orgulho e, final...e, o egoismo e outras ambi...em número sem conta, desvir...o, assim, diabólicamente, a ...a da doutrina do Enviado do ...Os enxertos pegaram e pou... apereceberam de que a nova ...e que se formou não era mais ...a dos primeiros tempos do ver...ro Cristianismo, embora tives...aparências e a rotulagem da ...ira.

...outras palavras: depois do ...ro século surgiu o primeiro ...do que, de entrada, se arro...os direitos de ser revestido ...amente do poder espiritual! ...e que simultaneamente, apo...-se, também, do poder tempo...até chegar, finalmente, à do...ção total e absoluta, domina...essa que se transformou, na ... da Idade Média, em verda...tirania ditatorial, com todo ...corolário de selvagerias, guer...cruzadas, assassinatos, tortu...fogueiras nas praças públi...queimando vivos ("em nome" ...eligião e o de Cristo), milha...e seres inocentes, sem poupar mulheres e donzelas, além de outros inúmeros crimes pavorosos. Era êsse o "cristianismo" ... do papado ..! E lá estão êles, sentados, até hoje, sôbre tronos de ouro e de pedras preciosas, num fausto e riquezas que assombram o mundo, nadando numa opulência e regalias verdadeiramente nababescas. Não se lembram mais da frase lapidar e incisiva do Cristo: "Não podeis servir à Deus e às riquezas!" (Lucas 16-v.13).

Chamam-se de "Príncipes" e "Supremos Chefes" do cristianismo e "representantes" de Cristo na terra, daquele Cristo que não tinha onde reclinar a cabeça e que deu, sempre, os mais sublimes exemplos de desprendimento das coisas materiais, realçando e recomendando continuamente que o valor da nossa evolução espiritual se baseia na aquisição de virtudes ativas, no amor e no perdão, sublinhando sempre o cultivo do amor ao prórimo, e condenando o ódio, o orgulho, o egoismo e as violências...

-Leitor amigo, assim já se tornou fácil poder discernir onde se encontra o verdadeiro e o falso cristianismo e, é claro, um só pode ser o verdadeiro, isto é, aquele que o Evangelho do Cristo nos ensina em espírito e verdade; mas o outro cristianismo foi forjado pelos homens, e dele só tem a rotulagem, sendo, em suma, a árvore praguejada que o PAI não plantou e vai ser arrancada. Este tempo chegou agora..! Ela tombará fragorosamente, pois, o machado já está posto. Quem tem entendimento, entenda!

Onde está, para ser encontrado o Vero Cristianismo? Quem procura achará! Bateí, e abrir-se-vos-á! Pedi, e dar-se-vos-á! São palavras evangélicas. Sem esfôrço, nada nos cairá no colo. Portanto, buscai, analisando tudo para escolher o que for bom, segundo as recomendações do grande apóstolo Paulo de Tarso; assim, finalmente, encontrareis na doutrina espírita, o Cristianismo triunfante do Cristo, em tôda sua pureza dos primeiros tempos cristãos. Sim, êle se alastra, vitorioso, depois de ressurgir em meio aos escombros fumegantes dos pseudo-cristianismos...

— Cairbar Schutel, o excelso pioneiro da doutrina da imortalidade no Brasil, em uma das suas breves mensagens, vindas dos planos da Luz (Coletânea em "O Clarim") assim demonstra em poucas palavras, o que é o Espiritismo: "Alicerçado sôbre os fatos comprobativos da imortalidade da alma, tendo por escudo o EVANGELHO, o Espiritismo constituiu-se a única bússola a guiar com segurança as criaturas no mar revôlto da vida. Os que ainda não conhecem esta doutrina que o façam sem perda de tempo. Estudando-a e seguindo-a, encontrarão esperanças na vida, luzes para o espírito e descanço para as suas almas."

Os Quadrinhos das Histórias

Um lacônico telegrama de Pontiac, Estado de Michigan, Estados Unidos, transmite a notícia de que um menino de 11 anos desferiu um tiro na cabeça do próprio pai, declarando em seu depoimento que procedera por inspiração e influência das histórias em quadrinhos.

Essa notícia deve ser recebida em nosso país como uma advertência, onde essa espécie de leitura já está se arraigando entre os hábitos de nossa juventude. As histórias de quadrinhos, geralmente exploram assuntos de aventuras criminosas que excitam a imaginação dos adolescentes, exercendo decisiva influência em sua formação mental.

Seria o caso de aproveitar o prestigio e fascinação que os quadrinhos exercem nos espíritos juvenis, desenhando-se neles histórias em que os heróis praticam atos dignos e louváveis, num sentido educativo, infundindo princípios de moral, normas de bôa conduta, conselhos úteis à preservação da saúde, emfim, contendo ensinamentos educativos numa ação construtiva e benéfica.

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos presados assinantes ue não renovaram as suas assinaturas, o especial obsé...uio de o fazerem com a possivel brevidade, auxiliando-os assim, a fim de que possamos continuar nossas edi...ões com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos rece...imentos na cidade onde residem, pedimos remeterem importância da assinatura diretamente á **Gerência o Jornal — C. Postal, 65 — Franca.**

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia".

Aulas aos Domingos, ás 13 horas, na sede da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Junho de 1954

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	78
Entraram durante o mês	9
Total	87

Tiveram Alta:

Curados	2	
Melhorados	4	
Falecidos	1	7
Existem nesta data		80

Os entrados são:

1) — Belchior dos Reis Carneiro, 24 anos, solt., branco, bras., proc. de Araxá — Minas.
2) — Artur Ferreira de Freitas, 49 anos, cas., branco, bras., proc. de Cássia — Minas.
3) — José Pais Leme, 42 anos, cas., branco, bras., proc. de Franca — S. P.
4) — Sebastião Franklin da Silva, 20 anos, solt., pardo, bras., proc. de Guaira — S. P.
5) — Olinto Bernardes Vilela, 34 anos, casado, branco, bras., proc. de Ilicinia, Minas.
6) — Helio Seron, 35 anos, solt., branco, italiano, proc. de Franca — S. P.
7) — Raul Rocha, 28 anos, solt., branco, bras., proc. de Monte Santo de Minas.
8) Gastão Gomes da Silveira, 30 anos, casado, branco, bras., proc. de S. Pedro da União — Minas.
9 — Benedito Rosseiti, 33 anos, casado, branco, bras., proc. de Araraquara — S. P.

Os curados são:

1) — Adelio Machado, 26 anos, casado, branco, bras., proc. de S. José da Barra — Minas.
2) — Elias Alves de Castro, 28 anos, solt., branco, bras., proc. de Ituverava — S. P.

Os melhorados são:

1) — José Rezende Marques, 42 anos, solt., branco, bras., proc. de Sta. Rita do Passa Quatro-S.P.
2) — José Pinheiro de Paula, 28 anos, solt., branco, bras., proc. de Guaxupé — Minas.
3) — Hassem Rassi, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de Uberlândia — Minas.
4) — Joaquim Pereira, 36 anos, solt., branco, bras., proc. de Franca — S. P.

O falecido é:

1) — Francisco Torres, 42 anos, solt., branco, bras., proc. de Rui Barbosa — S. P. — Falecido em 11/6/1954.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	102
Entraram durante o mês	9
Total	111

Tiveram Alta

Curadas	4	
Melhoradas	5	
Falecidas	0	9
Existem nesta data		102

As entradas são:

1) — Aparecida Apolinária dos Santos, 20 anos, solt., parda, bras., proc. de Franca — S. P.
2) — Maria de Moura Souza, 28 anos, casada, preta, bras., proc. de Miguelópolis — S. P.
3 — Delordina Lemes Gonçalves, 20 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca — S. P.
4 — Henriqueta Garibaldino Guimarães, 35 anos, solt., branca, bras., proc. de Araguari — Minas
5 — Olimpia Rodrigues Duarte, 33 anos, casada, parda, bras., proc. de Piumhi — Minas.
6 — Benedita Marques de Jesus, 30 anos, solt., branca, bras., proc. de S. Joaquim da Barra S. P.
7 — Maria Floriana Cardoso, 47 anos, casada, branca, bras., proc. de S. Joaquim da Barra — S. P.
8 — Crisolide Soares de Souza, 40 anos, casada, preta, bras., proc. de Ribeirão Preto — S. P.
9 — Aparecida Faria Nascimento, 20 anos, casada, branca, bras., proc. de Orlândia — S. P.

As curadas são:

1 — Patrocínia Gomes da Silva, 24 anos, casada, parda, bras., proc. de São Paulo — Capital.
2 — Marciana Medeiros Mansano, 34 anos, casada, branca, bras., proc. de São Paulo — Capital.
3 — Maria Rosa de Jesus, 50 anos, casada, branca, bras., proc. de Igarapava — S. P.
4 Maria de Moura Souza, 28 anos, casada, preta, bras., proc. de Miguelópolis — E. S. P.

As melhoradas são:

1 — Amelia de Abreu Pereira, 38 anos, casada, branca, bras., proc. de Três Pontas — Minas.
2 — Santa Colombo, 41 anos, casada, branca, italiana, proc. de São Carlos — S. P.
3 — Marcionília Oliveira Dias, 42 anos, casada, branca, bras., proc. de Machado de Melo — S. P.
4 — Neuza Velasco Cintra, 22 anos, casada branca, bras., proc. de Claraval — Minas.
5 — Esméia Cândida de Oliveira Gomes, 32 anos, casada, branca, bras., proc. de Guaranezia - Minas.

Cartas respondidas	580
Convulsoterapia p/ cardiazol	100
Eletrochoques	710
Injeções aplicadas	380
Receitas aviadas	50
Curativos diversos	18

Franca, 30 de Junho de 1954.

JOSÉ RUSSO
Provedor - Gerente

Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino
Vice-Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	51
Curativos diversos	99
Obturações	31

Diva Leonilda Grassi
Cirurgiã-Dentista

ALBERGUE NOTURNO

ovimento do Albergue Noturno, Departa...ento do Centro Espirita "JUDAS ISCARIO...ES", referente ao segundo trimestre de 1954

ÇÃO MASCULINA:

	115 homens	com	212 pernoites
	13 menores	com	23 pernoites
TAIS	128 hóspedes	com	235 pernoites

ÇÃO FEMININA:

	27 mulheres	com	53 pernoites
	9 menores	com	19 pernoites
TAIS	36 hóspedes	com	72 pernoites

período do segundo trimestre de 1954, o Albergue No... atendeu a 164 pessoas, num total de 307 pernoites.

Franca, 30 de Junho de 1954

José Russo — Presidente
Dr. Sylvio Marcondes Luz — Médico Assistente
Maria de Oliveira Aguiar — Zeladora

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Será no corrente mês a primeira visita da Caixa de Excursões "Em Busca da Fraternidade". A cidade a ser visitada será Ribeirão Preto.

EM DEFESA DA VERDADE

"Em defesa da verdade" constituiu o têma de quatro palestras proferidas pelo confrade Dr. Tomaz Novelino, através de audições especiais do programa radiofônico "Sementeira Cristã".

Os ataques e difamações feitos à Doutrina Espírita por um sacerdote católico que visitou a cidade, foram respondidos brilhantemente, triunfando mais uma vez a verdade do Espiritismo, pela palavra do Dr. Tomaz Novelino.

FESTIVAL

O Festival realizado no dia 29 de Junho, pelo Teatrinho da Escola Cristã da MEF, alcançou êxito extraordinário.

A revista de Toriba-Acá — "Casório, Santona e Rojão" — escrita especialmente para as festas juninas, levou ao salão de festas do Educandário Pestalozzi numeroso público, sendo necessário realizar duas sessões: a primeira às 19,45 e a segunda às 21,30 horas, tolando ambas as sessões.

O resultado do festival destina-se ao Natal da Criança Pobre

AUDIÇÃO DO "PAZ E ALEGRIA"

O Conjunto "Paz e Alegria" realizou uma audição na Rádio Hertz, no dia 27 de Junho, no horário das 21 horas.

Além do Conjunto apresentou-se também Luizinho e seu bonéco "Benedito Esperança".

NOVA DIRETORIA

A diretoria da União da Mocidade Espírita de Curitiba elegeu a sua diretoria para 1954/55 ficando assim constituída: Presidente: Luiz Gaetani; Vice-pres.: Gamaliel Ferreira e Adolfo R. Junior; Secretários: Adalfo F. Araujo e Jaime S. Alves; Tesoureiros: Lúcio Kafka e Aroldo Farias; Bibliotecário: Maria da Paz Ribeiro. DIRETORES: Artístico: Vera Regina C. Marçallo; Social: Sérgio T. Del Ciampo; Propaganda: Olenir Teixeira; Patrimônio: Ayres Homero O. Neves; Orientador: Honório Melo.

NOVA ENTIDADE

Foi fundada no dia 23 de Maio p. p., em Cambará — Paraná, a Mocidade Espírita "Cairbar Schutel".

Sua primeira diretoria está assim constituída: Presidente: Hida Trautwein; Vice-pres.: Helio Romano; Secretaria: Zânair Pinheiro; Tesoureira: Ofir Trautwein; Bibliotecária: Nizair Pinheiro; Dir. Publicidade: Antonio M. Sanches.

A Campanha Contra o Espiritismo

(PARA A J.)

Instado para dar minha opinião sôbre a campanha contra o Espiritismo, levada avante por Frei Boaventura, atenderei à gentil amiga da seguinte maneira:

Adepto que sou do Espiritismo, não havia ainda notado que a doutrina dos Espíritos do Senhor, apesar dos homens, crescera e avultara tanto ao ponto de fazer sombra ao poderio católico-romano.

Ditas de tão alto, as palavras de Frei Boaventura me obrigaram a refletir mais profundamente e a reflexão me trouxe à lembrança os primeiros tempos do Cristianismo, quando os seguidores de Jesus eram sacrificados pelo poderio romano dos Césares endeusados.

As tochas humanas que iluminaram os festins e bacanais dos homens-feito-deuses que governaram o mundo romano de antanho ainda lançam suas luzes até nossos dias como ainda repercutem as palavras do Cristo, ditas há dois mil anos.

E como destoam, dos ensinamentos de Jesus, as palavras proferidas pelo Revdmo. frei!

A figura atraente de Frei Boaventura me faz lembrar uma outra que em tudo lhe parece, tanto no físico como no moral, — a de Pedro, o Eremita, a prégar a Santa Cruzada contra os infiéis.

Mais ainda: as palavras de Frei Boaventura me fazem remontar à Espanha, essa bela terra de tradições católico-romanas e do Guande Inquisidor Torquemada e, também, dos milhares de inocentes sacrificados pelo mesmo fanatismo que o orador empresta ao seu vêrbo inflamado.

Estará o Brasil, a Pátria do Evangelho e Coração do Mundo — nessa bela expressão do espírito luminoso de Humberto de Campos — se transformando numa segunda Espanha Falangista?

Na Espanha há liberdade de religião, segundo afirma o General Franco, liberdade para a religião católica-romana e coerção para os outros credos e, no Brasil, os Revdmos. Bispos que apoiam a campanha de Frei Boaventura desejam a mesma coisa, passando por cima da Constituição Brasileira e de uma grande maioria de católicos esclarecidos.

No Brasil, caríssima irmã, há um verdadeiro caldeamento de raças e, desta forma, vai-se formando a nossa nacionalidade. Não nos ressentimos dos prejuisos raciais que se notam, infelizmente, na América do Norte e em alguns países europeus, porque o nosso povo é de índole dócil e hospitaleira. No campo religioso nota-se a mesma disposição dos brasileiros, não obstante a intolerância dos padres católicos-romanos, que nem sempre são naturais do país. Afinal de contas, nós todos adoramos a um só Deus. Para que prégar a inimizade e a desunião de um povo simples e bom que procura aproximar-se do Altíssimo seguindo aquele preceito bíblico que diz: "Amai-vos uns aos outros e ao próximo como a vós mesmo". Palavras textuais de Jesus, o Mestre Inconfundível, e que se acham em completo desacôrdo com o exclusivismo prégado por Frei Boaventura.

O Revdmo. frei, que viaja pelo Brasil, terá tido ocasião de observar como é bom e acolhedor êste povo. Como diferente e caridoso é o povo brasileiro ao acolher os forasteiros e como se levantam, em todo o território desta grande pátria, as obras assistenciais onde milhares de infelizes, postos à margem da vida pela incompreensão humana, são acolhidos carinhosamente, sem se cogitar de côr, de raça ou de religião.

Nos estabelecimentos espíritas (e que não são poucos) a grande maioria dos abrigados sempre tem sido de católicos-romanos e nunca se lhes fechou uma porta pelo simples fato de serem romanos ou de outro credo qualquer.

Será que Deus, nosso Pai, que é a Suprema Justiça, faz distinção entre os seus filhos quando lhe vão bater à porta em busca de auxílio ou será o céu prégado por Frei Boaventura um lugar exclusivo, adredemente reservado para os católicos-romanos?

Minha irmã que é bastante esclarecida poderá julgar, por si mesma, que a campanha contra o Espiritismo, prégada por Frei Boaventura, muito se assemelha com a investida daquela célebre personagem de Miguel de Cervantes quando investia contra os moinhos de vento... pois o Revdmo. frei tem os olhos voltados para a Idade Média quando fala do futuro da Igreja Católica Romana.

OCTÁVIO M. SOUZA

A NOVA ERA

Registrada na DEIP sob N.º 60, em 28-3-1942 — Inscrita no M.I.I.E. sob N.º 76.185, em 19-

—:— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Julho de 1954 —

MOCIDADE

Mocidade é fôrça.

Mas, se a fôrça não estiver sob a direção da justiça, pode converter-se em caminho para a loucura.

Mocidade é poder.

Entretanto, se o poder não aceita a orientação do bem, depressa se converte em tirania do mal.

Mocidade é liberdade.

Todavia, se a liberdade foge à disciplina é, invariàvelmente a descida para deplorável situação.

Mocidade é chama.

No entanto se a chama n... sofre o contrôle do proveito ... to, em breve tempo se transfo... mará em incêndio devas... dor.

Mocidade é carinho.

Mas, se o carinho não pos... consciência de responsabilida... pode ser veneno mortal para... coração.

Mocidade é beleza da form...

Contudo, se a beleza da f... ma não se enriquece com o ... primoramento interior, não p... sa de máscara perecível.

Mocidade é amor.

Entretanto, se o amor não ... equilibra na sublimação da ... ma, cedo se transforma em p... xão infeliz.

Mocidade é primavera de ... nhos.

Todavia, se a primavera ... sonhos não se enobrece no t... balho digno, todo o nosso id... lismo será simplesmente ... campo de flôres mortas.

Se fé encontras na hora ... diante da juventude, não te... queças de que o tempo é o n... so julgador implacável.

A plantação de agora s... colheita depois.

Nossas esperanças dia a ... se materializam nas obras ... que nos destinamos. A Lei ... rá sempre a Lei.

Povoam-se e despovoam... bêrços e túmulos, para que ... Espírito, divino caminheiro, ... através da mocidade e da ... lhice do corpo terrestre — ... senvolva, em si, as asas que ... transportarão ao cimo da v... eterna.

Assim, pois, se realmente p... curas a felicidade incorruptí... confia teu coração e tua m... te ao Cristo Renovador, a ... de que, jovem hoje, te faç... amanhã, o caráter sem jaça ... lhe refletirá no mundo a Divi... Vontade.

EMMANUEL

Mensagem recebida pelo médi... Francisco Cândido Xavier.)

NOTAS AMIGAS

LOJA MAÇÔNICA "INDEPENDÊNCIA III" de Franca

Em data de 3 do atual mês foi empossada a nova diretoria dessa benemérita instituição, que tem como seu venerável para o exercício em curso o Prof. Jorge Cheade.

"COMÉRCIO DA FRANCA"

29 de junho é data marcante para o jornalismo interioriano, pois lêmbra-nos o aniversário de mais uma etapa vencida pelo brilhante colega "COMÉRCIO DA FRANCA", a cuja direção se encontram Dr. Alfredo Palermo, Otávio Cilurzo e Ricardo Pucci. Ainda mais com o apôio moral do Deputado Vicente de Paula Lima, também um de seus redatores.

"O FRANCANO"

Completou mais um ano de existência útil, dedicada à causa da cidade francana, êsse jornal que está sob responsabilidade de nosso colega de imprensa Prof. Taufic Jorge. Ao ensejo dessa data comemorativa inúmeras foram as provas de solidariedade que o ilustre jornalista recebeu pelo seu espírito eclético e amigo de todos.

III CAMPEONATO DO OBELISCO

Outra comemoração digna de registo em nossa cidade foram as competições esportivas, patrocinadas por diversas cidades. Campeonato do Obelisco foi instituido para comemorar condignamente o feito das cidades que iniciaram acerca de 3 lustros o Campeonato de Jogos Abertos do Interior.

LOJA MAÇÔNICA "OBREIROS DO TRABALHO II"

Essa augusta e respeitável Loja sediada em CONSELHEIRO PENA - Estado de Minas, empossou sua nova Diretoria, em data de 14 de julho. Ao ensejo dessa oportunidade foi realizada significativa festa de sprêço aos novos diretores, estando na presidência o sr. Antonio Marao Filho.

Livros Novos

Acabamos de receber:

Caravana da Fraternidade

— de —

LEOPOLDO MACHADO

Preço: Brochura Cr.$ 40,00

Do Passado ao Porvir!

"Ein treu Gedenken, liel Erinnern, das sind die herrlichsten der Galen, die wir von Gott empfangen halen.

Es ist der gold'ne Zauberring — der auferstehen macht im Innern — was uns nach Hussen unterging."

Com esta saudação, Frederico Bodenstedt fez chorar o seu violino por cima da sepultura de um seu amigo no cemitério de Payne.

E assim, recordamos com fiel lembrança, com amável saudade, que são as dádivas mais gloriosas, que recebemos da Providência Divina; que é o anel mágico dourado que ressuscita em nossa alma o que da nossa vista nos foi tirado. — Recordamos do nosso sempre lembrado confrade e amigo, Eduardo Monteiro França, que no dia 12 de Julho de 1953 deixou a peregrinação da vida temporal para acompanhar o seu casal de filhos, Hilda e Francisco, que o antecederam na jornada da vida astral. — Lembramos em consideração o estimado amigo como exemplar pai de família, cumpridor do dever perante a sociedade e fiel conselheiro aos seus amigos.

Santo Antonio da Platina

Julho de 1954

Fernando Müller

SUICÍDIO: CORAGEM OU COVARDIA

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

De vez em quando, os acontecimentos ocorridos na cidade em que habitamos saem do ritmo normal com a notícia de que fulano ou sicrano suicidaram-se, por razões quasi sempre ignoradas.

Os menos iniciados no estudo das Leis Divinas veem nesses gestos tresloucados grande coragem dos seus autores, ponderando que a morte é geralmente temida e, no entanto, há quem não hesite em provocá-la com o uso de drogas mortíferas. Não deixa de haver, fôra de dúvida, uma certa coragem no suicida. Mas, quando uma pessoa se propõe a exterminar sua própria vida é porque a morte para ela é preferível e muito menos pungente que os sofrimentos materiais ou morais que a fustigam. Logo, quem não quer se submeter aos rigores das lutas escolhidas, espontâneamente, no Espaço, antes de reencarnar, com planos delineados, para reparar suas culpas passadas, é porque se considera vencido, incapaz de suportar os sofrimentos com calma, paciência e resignação, e, diante dessa impotência em resistir os embates no campo da vida, só vê na morte o fim das suas misérias materiais ou morais, dos amores frustrados, das discussões incompreendidas.

Haverá coragem no soldado que deserta da luta iniciada, amedrontado com os revezes sofridos pelo corpo de tropas a que pertence? Si diante dêste exemplo concluimos pela negativa, não podemos deixar de concluir, da mesma maneira, quando nos referimos aos que desertam da existência terrestre, onde cada um é um soldado do Criador em luta incessante contra as iniquidades para a conquista do Ideal!

Há, não só no espírito desertor do suicida a covardia, mas, e principalmente, a falta compreensão do que lhe e reservado no futuro que aguarda. Estejam as almas ... pusilânimes, dos fracos, ... vencidos, envolvidos pela ... inquebrantvàel de uma D... trina que esclarece os m... vos dos nossos sofrimen... aqui na terra, que afirma, ... sèada em fatos convincen... ser rigorosa, mas misericó... osa, a Justiça Divina para c... aqueles que infringem as ... bias leis da natureza, por ... que aqueles que poêm term... vida física necessitam de ... tar à Terra em reencarnaç... ainda mais dolorosas, reple... de sofrimentos, do berço ... túmulo, e jamais optarão p... suicídio. Com as frontes ... reoladas pelas claridades ... Além, tornar-se-ão eretas, ... tes, resolutas, acabando ... bendizer o sofrimento: c... nho purificador em que ... depuram as almas em m... cha para o Infinito, para D...